Ano 65.º—Numero 6:491—Sabado, 22 de julho de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 6 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 80 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

O descobrimento do Brazil

A frota de Cabral

A proposito do seu recente aniversario

VIII

Cabral foi recebido pelo Samorim com o maior explendor e riqueza. Apresentou-se aparatosamente, ofereceu ricos presentes em nome de D. Manuel e obteve licença para estabelecer feitoria, recebendo dádivas e carinhosas afirmações de paz.

Mas a pouca confiança que havia entre uns e outros, a dificuldade de se compreenderem claramente, apesar dos interpretes, e as intrigas continuadas dos mouros, originaram um grande tumulto, de que resultou a morte de cinco portuguezes da feitoria, e a perda de toda a fazenda que ali estava.

Cabral vingou-se cruelmente bombardeando a cidade, queimando dez náus e matando mais de quinhentos mouros.

Depois foi a Cochim e Cananor, onde carregou especiarias, e chegou por fim a Lisboa, em 31 de julho de 1501, apenas com tres navios dos treze que levára!

Após ele foram chegando mais tres. Um tinha arribado á saída de Cabo Verde, outro voltára a Lisboa trazendo a noticia do Brazil. A perda total era de cinco navios.

Esses desastres, junto ao morticinio dos portuguezes da feitoria, causaram penosa impressão, que se fez sentir na recompensa ao capitão-mór, na sua substituição por Vasco da Gama na armada seguinte, que foi castigar o Samorim, e no facto de não têr sido encarregado de mais nenhuma missão.

«...O homem que tem desastres no mar, devia de fugir dele»; são as palavras que Gaspar Correia põe na bôca de Vasco da Gama ao falar dos desastres sofridos por Cabral.

Ao Brazil não atribue importancia por si proprio, mas como ponto necessario para a carreira da India.

Diga-se de passagem, que era a descoberta do caminho maritimo para a India o motivo de todos os trabalhos portuguezes, das tentativas de Colombo e de varios navegadores espanhoes, dos conselhos de Toscanelli, de Behaim e de Monetario, das viagens dos Côrte-reais e de tantos obscuros navegadores que das ilhas dos Açores partiam a descobrir as terras da America.

O problema geografico implicito no projeto do infante D. Henrique era chegar á India por mar, tirar aos mouros, por outro cominho, o monopolio das especiarias, dos produtos orientais, que traziam por terra aos portos do Mediterraneo.

Para resolver o problema, apresentavam-se duas soluções—o caminho do oriente e o caminho do ocidente—isto é a passagem pela costa de Africa e a viagem pelo mar largo até ás ilhas Cipango e Catay.

Na absorvente preocupação da India, tudo o mais era secundario.

O Brazil apenas tinha a utilidade de sêr um ponto necessario para o caminho do desejado oriente.

D. Manuel, na carta aos reis catolicos, em 29 de julho de 1501, falando do reconhecimento de Cabral, diz: «...E muito necessario e conveniente á navegação da India...» e aludindo aos navios que João da Nova que foi á India depois dele, escreve: «... Aí foram têr para tomar algum refresco, pois certo a dita terra é muito necessaria para essa viagem...»

Pedro Alvares Cabral, que tinha 13:000 reais de tença anual de D. João II, recebeu de D. Manuel outra tença de 30:000 reais, como se vê de duas ordens de pagamento de 1502 e 1504, e outra de 200:000 reais, segundo consta de um recibo de 1514, que alude á sua carta geral, onde certamente vinha a recompensa pelos seus serviços no mar.

Admitindo que os 30:000 reais eram tambem a recompensa pela viagem, temos que Cabral recebeu 230:000 reais (cêrca de 1:150$000 reis em moeda atual) emquanto Vasco da Gama recebeu cêrca de 8:000$000 de reis, tinha direito a mandar buscar, livre de impostos e transportado de graça, cêrca de 1:400$000 reis de especiarias anualmente, e só pela segunda viagem obteve 200$000 reis de renda anual, quantias estas na equivalencia do dinheiro de hoje.

Desgostoso por lhe sêr retirada a nomeação de capitão-mór da armada de 1502, que Vasco da Gama foi comandar, retirou-se Pedro Alvares Cabral para Santarem, não voltando á côrte.

Uma carta regia de 1509 esenta de servidões os seus creados e lavradores, outra do mesmo ano autorisa-o a trocar umas propriedades que tem em Aldegalega pela quinta do Rosario, de Santarem.

Em 1514, Afonso de Albuquerque escreve da India a D. Manuel pedindo que perdôe a Cabral, que o chame á côste e o empregue em seu serviço.

Ainda em 1518 o livro de matricula dos servidores da casa de el-rei D. Manuel tem o nome de Cabral com a designação de *cavaleiro do conselho* e com 2:473 reis por mez; mas já em 3 de novembro de 1520, é concedida a sua esposa D. Isabel de Castro a tença de 30:000 reais, em atenção aos muitos serviços de seu falecido marido.

E' entre estas datas que deve têr morrido Pedro Alvares Cabral.

Um documento de D. João III, de 1527, fala da tença de 30:000 reais a suas filhas D. Guiomar, D. Isabel e D. Leonor, concedida por um alvará anterior, e outro documento do mesmo ano alude á mercê de 70:000 reais concedida por uma só vez, a cada uma delas, para professarem.

Esse rei, em 1534, nomeia a sua viuva camareira-mór da princeza D. Maria, e manda pagar-lhe 60:000 reais que ainda se deviam a seu esposo.

Pedro Alvares está sepultado na egreja da Graça, de Santarem, onde a viuva contratou com os frades a capela de S. João Evangelista para jazigo perpétuo.

A maneira de proceder dos portuguezes em terras brazileiras, tão interessantemente descrita na carta de Caminha, é o maior titulo de gloria de Pedro Alvares Cabral.

Reconhece a importancia do Brazil, a ponto de mandar imediatamente participação ao rei, regista em documentos imperduraveis a posse da nova terra, procede para com os pobres indigenas como se se tratasse dos opulentos monarcas do oriente.

Nem uma gôta de sangue, nem uma violencia assinala a sua passagem.

E' Cabral quem inicia as amigaveis relações dos dois paizes, e, ligando para sempre, nessas entrevistas memoraveis o destino de duas nações, estabelece a simpatia, a amisade, a solidariedade dois povos irmãos.

Cruzada das mulheres portuguêzas

E' amanhã, se a noite o permitir, que no Jardim-publico se realisa a quesmesse da *Cruzada* em Aveiro.

E' a terceira festa da sua iniciativa, não será a ultima, mas de certo vai sêr uma das mais concorridas e de mais compensadores resultados para o fim benemerito a que se destina o seu produto.

Como já dissémos abrilhanta o acto a banda dos *Voluntarios*, abrindo o recinto ás 22 horas para fechar á meia noite.

São de valor alguns dos objetos a rifar, estrando no conjunto tambem pequenas coisas de utilidade.

O *Cisne da Arcada* fornece doce, refrescos, vinhos, café, etc., revertendo tambem uma parte do produto para o cofre dos subsidiados da *Cruzada*.

A festa, é para nós de fé, não deixará nada a desejar.

Como é sabido, o governo, reconhecendo a patriotica missão que se impuzeram as senhoras da *Cruzada das mulheres portuguezas*, autorisou a emissão de uma grande leteria, cujos lucros são exclusivamente destinados á hospitalisação dos portuguezes feridos e convalescentes da guerra.

A generosa iniciativa da benemerita instituição não podia deixar de encontrar o melhor acolhimento entre todos os verdadeiros patriotas a fim de que ela possa dar plêna realisação aos seus nobilissimos propositos.

Os prospetos ilustrados com o plano da loteria foram ja distribuidos por varios pontos do paiz. Os premios são: 1 de 300 contos; 1 de 50; 1 de 10; 1 de 5; 15 de 1 conto; 450 de 400$000; 2 aproximações ao prlmeiro premio a 1 conto.

A extração da loteria efetuar-se-ha no dia 5 de outubro de 1916 ás 13 horas.

Quando o premio maior saír no n.º 1 ou no n.º 6:000 as aproximações no primeiro caso serão o n.º 6:000 e o n.º 2, e no segundo caso o n.º 1 e o n.º 5:999, Os premios acima pagar-se-hão integralmente aos portadores de bilhetes ou frações premiados na tesouraria da Santa Casa de Misericordia de Lisboa.

Os bilhetes e frações estão á venda na tesouraria da Misericordia de Lisboa, a qual se encarrega de remeter todos os pedidos, que pódem tambem sêr dirigidos á *Cruzada das mulheres portuguezas* quando acompanhados da respetiva importancia e mais 75 reis para o porte e registo do correio.

Informa o *Comercio de Vizeu*:—A tratar da récita em beneficio da *Cruzada das mulheres portuguezas*, que se efetua no dia 6 de agosto, estiveram nesta cidade as sr.as D. Herminia Cunha, D. Estefania Moura, D. Aurora Ferraz Bandeira de Campos e D. Elisa Pereira Marreca, e os srs. dr. Luiz Carlos d'Andrade e Silva e Fernando de Vilhena, de Tondela.

Campos de manobras em Portugal

Como os exercicios militares executados em Tancos são o prato do dia, vamos indicar alguns factos identicos que se deram em Portugal desde o ano de 1736 até ao de 1864, em que se organisou aquele campo de manobras.

Campo da Ajuda em 1763.—Foi dirigido pelo conde de Leppe, e estiveram ali os regimentos de Lavradio, Mesquitela, Preston e Aveiro, que tinham os seus quarteis em Cascais, Belem, Campo de Ourique e Vale do Pereiro; e esteve tambem um parque de 8 peças de artilharia. O rei D. José assistiu ás manobras nos dias 3, 4, 5 e 6 de junho.

Campo de Monte-branco, proximo de Estremoz, em 1763, dirigido pelo cende de Lippe. O acampamento durou de 22 de novembro a 5 de dezembro, e compunha-se de 9 regimentos de infantaria, formando tres brigadas, 3 regimentos de cavalaria e um parque de artilheria de 16 peças.

Campo dos Olhos-d'agua, entre a Moita e Palmela em 1767, dirigido tambem pelo conde de Lippe. Entraram neste acampamento 20 corpos de todas as armas: 1 regimento de artilheria, 13 de infantaria e 20 peças de artilharia e constava a força aproximadamente de 10:800 praças e 1:500 cavalos. Durou de 17 de novembro a 13 de dezembro.

Campo da Porcalhota, em 1700. O acampamento foi comandado pelo marechal Oucyhausen. Durou o campo desde 22 de setembro até 22 de outubro. Compunha-se o acampamento de 2 regimentos de cavalaria, 4 de infantaria, e 2 batalhões de granadeiros tirados dos referidos regimentos, um corpo de tres companhias de artilheiros, com um parque de 1 peça de 12, 6 de 6, e 12 de campanha de 3, 2 obuses e 1 morteiro; o total da força era de 4:214 praças.

Campo na Charneca de Cintra, em julho de 1793. Reuniram-se ali 6 regimentos de infantaria e 2 de cavalaria. Comandava o campo o general marquez das Minas: general de infantaria, o marechal de campo D. Francisco Xavier de Noronha, e de cavalaria João Forbes Shelater.

Pouco depois das manobras executadas na charneca de Cintra, partiu a divisão auxiliar para o Roussilon, composta de seis regimentos de infantaria e de um de artilharia, sob o comando do general Forbes.

Campo na gandara de Gilmond, em 1798. Este acampamento devia constar de 8:000, com 12 peça, e a tropa era dos regimentos aquartelados nas provincias do norte. Não chegou, todavia, a verificar-se o acampamento porque o principe de Waldech, que o devia comandar, adoeceu e pouco depois morreu.

Campo do Quadro, proximo da Azambuja, em 1798. Durou de 17 de outubro até dias depois de 1 de dezembro. Compunha-se de um corpo de artilharia, um de caçadores, tres regimentos de cavalaria e dez de infantaria.

Campo de Tancos.—Por portaria de 9 de julho de 1866, foi mandado estabelecer um campo de instrução e manobras e por outra de 3 de agosto, foi ordenado que se adotasse para esse fim a charneca de Tancos, proximo da vila do mesmo nome. Principiaram seguidamente as obras de adaptação deste vasto e extenso terreno, então todo agreste, coberto de mato e em alguns pontos de cerrados pinhais, com tal desenvolvimento e perseverança, que em outubro seguinte tudo estava prento, de forma que, sem dificuldades de maior, se poderam reunir ali, para exercicios, uma divisão (3 brigadas) de infantaria, uma brigada de cavalaria, seis baterias de campanha e uma de montanha, o batalhão de engenharia, tropas de administração, etc., sob o comando do visconde de Leiria e na força de 8:953 homens, 1:331 cavalos e muares e 30 bôcas de fogo, ocupando o acampamento propriamente dito a extensão de bandeira 1:560 metros sobre 1:350 metros de profundidade. O campo media 7:200 metros correntes de perimetro e 380 hectares de superficie.

A inauguração do campo de Tancos verificou-se a 14 de outubro com a assistencia do rei D. Luiz e do ministro da guerra Fontes, realisando-se nos dias 20, 23 e 25, sob a comando do general em chefe, exercicios gerais, executados por todas as armas combinadas, e no dia 27 a passagem do Tejo, que foi atravessado da margem direita para a esquerda no sitio denominado os Arripiados, sobre uma ponte provisoria de 230 metros de comprimento, assente sobre trinta e tres barcos de comercio, e em outros dias diferentes simulacros de guerra.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 21 de julho de 1916.

Mudaram completamente as coisas da guerra. Ha muitos dias que a ofensiva dos aliados várre a fogo o campo até ali coberto de inimigos.

A avalanche russa esmaga-os por um lado, o heroismo francez e o notavel auxilio inglez enchotam a gatunagem pelo outro. Dentro de pouco todo o terreno roubado pela matilha estará livre das suas garras.

Isto vai de vento em pôpa, felizmente.

A conferencia do sr. dr. Antonio Carlos Borges, realisada na Sociedade propaganda de Portugal sobre a Figueira da Foz, foi um verdadeiro acontecimento. O ilustre conferente, auditor administrativo em Santarem, apreciou com grande conhecimento e maior proficiencia aquela excelente estação balnear, pondo em relêvo os seus imensos atrativos e as suas belezas excecionais. Como estação de verão e centro de turismo, a Figueira da Foz, segundo o sr. dr. Antonio Carlos Borges afirmou, merece sêr visitada por nacionais e estrangeiros, porque poucas praias, tanto em Portugal como lá fóra, com ela rivalisam.

A' conferencia assistiram os srs. ministro do fomento, o sr. Fonseca, presidente da comissão executiva da Camara, o sr. Antonio Ribeiro da Costa, como representante da associação «10 de maio», da Figueira da Foz, e o sr. Cardoso Marta, representante da *Gazeta da Figueira*.

Chegou o vapor *Mossamedes*, com varios passageiros, entre os quais os naufragos do vapor *Guiné*, á exceção do comandante, vindo tambem a viuva do 1.º maquinista da *Limpopo*, victima do desastre conhecido. Na viagem faleceram os tripulantes Manuel da Viuva, encarregado da 3.ª classe, e o mestre da fanfarra de bordo, Estiveira. O primeiro morreu na ida, sendo sepultado em Lourenço Marques, acompanhando-o todo o pessoal de bordo; e o segundo morreu na vinda para Lisboa, sendo lançado ao mar.

A bordo vieram tambem um marinheiro da armada e um exemplar de cavalo marinho, oferecido ao Jardim Zoologico.

Seguem amanhã para Tancos em comboio especial, o chefe de Estado, o governo, o corpo diplomatico e convidados para assistirem á anunciada revista das tropas.

O ministro da instrução mandou expedir uma circular aos presidentes dos juris de exames

dos liceus, chamando a sua atenção para o disposto na parte final do artigo 22 do regimen vigente de instrução secundaria, acentuando a necessidade de subsidios sobre a organisação do funcionamento dos serviços de instrução secundaria e solicitando relatorios minuciosos não só de natureza pedagogica, como sobre o estado e preparação dos alunos, critica dos metodos empregados no ensino, condições materiais dos liceus e apresentação de quaisquer alvitres de solução pratica, devendo, porem, considerar-se que no presente momento não pódem os recursos orçamentais comportar a execução de planos dispendiosos.

Jota.

Movimento local

Anotações do passado (1915)—*Dia 22 de julho.*—E' encontrada, na linha ferrea, proximo de Espinho, já morta pelo calor, uma creança recem-nascida, ali abandonada pela mãe ou por determinação desta.

Dia 23.—A Mesa da Santa Casa da Misericordia resolve fazer a mudança imediata dos serviços hospitalares do velho para o seu novo edificio, na Senhora da Ajuda.

Dia 24.—Uma creada de Maria de Jesus do Pedro, de 12 anos, adormece sobre a margem do rio Vignes, em Cambra, deixando cair, com o sôno, á agua, uma creança de 2 mezes, que morre afogada.

Dia 25.—Grande concorrencia ao Jardim, onde se faz ouvir, por uma tarde e noite deliciosas, a banda do 24.

Dia 26. — Chove torrencialmente. Com as marés-vivas, as aguas da ria sobem quasi ao nivel dos ultimos degraus das linguetas do Cais.

Dia 27. — Grande afluencia de gados ao «Mercado de Julho», fazendo a comissão de remonta do exercito abundante provisão.

Dia 28.—E' encontrada morta, perto do Sobreiro, a velha Maria Aires Afonso, da Angeja.

Dia a dia.—O que Sfeijoon prediz a respeito dos dias que seguem nesta ultima quinzena de julho:

Em 22, devido a diversos elementos de perturbação atmosferica, registrar-se-hão chuvas e trovoadas nas regiões setentrionais da peninsula.

Em 23, melhora o estado do tempo, havendo apenas chuvas e trovoadas ao norte e nordéste da peninsula.

Em 24, depressões vindas do Atlantico, causarão chuvas e trovoadas a oéste da peninsula.

Em 25, por efeitos por diversos centros de perturbação atmosferica, haverá grandes tempestades acompanhadas de trovoadas e chuvas copiosas.

Em 26, será mais tranquilo o estado do tempo, registrando-se chuvas e trovoadas a noroéste e norte.

De 27 a 29, prevalece o bom tempo na peninsula, havendo algumas chuvas em Portugal e Galiza.

Em 30 e 31, perturbar-se-ha de novo o estado atmosferico, persistindo as chuvas e trovoadas a nordéste e norte da peninsula.

Tourada.—Tudo se prepára para que decorra com brilho a tourada que amanhã deve realisar-se no redondal do Rocio em beneficio do Hospital desta cidade.

Serão lidados 8 bois por amadores de Lisboa, Coimbra e Aveiro, tomando parte como cavaleiros os srs. Aristides Couceiro da Costa e Mario Faria Duarte o primeiro dos quais em selim raso.

Serão bandarilheiros os srs. D. Pedro de Bragança, Eduardo Perestrelo, Manuel Cabedo (Zambujal) e Antonio Maria Sampaio.

A' espanhola lidará um grupo de estudantes de Coimbra, dois dos bichos sendo espadas os srs. Duarte Silva (Belmontito) e Emigdio Ribeiro, (Galliloto).

Bandarilheiros nesta parte, os srs. José Pedro (Pito) e Tavar de Lemos (Bisnau).

Picadores, os srs. F. Caldeira, (Calderon), J. Metelo (Argentino).

Peões de Brega, os srs. Fonseca Junior (Passarito), N. N. (Alé).

Puntillero, o sr. N. N. (Espartero).

Moços sabios, os srs. Luiz Perestrelo (Mamarracho), Antonio Bessa (Pilon), João Perestrelo (El Gordo) e B. Quartin (El Borracho).

Haverá um grupo de moços do forcado composto pelos srs. Martinho Ribeiro (cabo), Francisco Caldeira, Jorge Metelo, José de Sousa, Alvaro Faria e N. N.

Moços de curro, os srs. Alberto Casimiro e Firmino P. da Costa.

Moço de cavaleiro, o sr. Manuel Prata.

Dirige a corrida o distinto sportman, sr. Mario Duarte, abrilhantando-a a filarmonica *Aveirense*.

Os bilhetes encontram-se á venda na «Casa da Costeira», e á tarde na respetiva praça.

Ha entusiasmo pela corrida, tendo já chegado á cidade algumas pessôas de fóra.

Rua de Arnelas. — Ateou-se aí o sagrado fogo da intriga contra um projetado plano de novas edificações na rua de Arnelas.

O mesmo cidadão, o mesmo cerebro, o mesmo pulso brandiu o cabo de vassôra com que tudo se escreveu, e a Camara, em cujo seio se não havia resolvido ainda a forma definitiva de lhe dar execução, foi descomposta em termos desabridos, malsinando-se, como sempre e ainda em cima, as melhores intenções dalguem que tanta vez tem posto ao serviço da terra o seu exforço, a sua inteligencia e o seu dinheiro, concorrendo desta vez com uma apreciavel parcela de terrenos para a retificação do arvoramento.

O sestro desta pobre terra! São estranhos, são hospedes, se não aves de arribação, os que quasi sempre se intrometem em assuntos para que ninguem os chama e com que nada teem.

A' rua de Arnelas não pode ser dado outro alinhamento conveniente a não ser que se queira fazer duma rua transversal uma avenida pesada a ouro.

Quem riscou, riscou com competencia. Ande a Camara para deante e aproveite da generosidade de quem lh'o presta o valioso subsidio que lhe foi oferecido.

Os estranhos que se entretanham com as coisas do logarejo de onde um mau vento os trouxe, e já não é pouco.

Exames primeiros.— Começaram já, entre nós, os exames de primeiro grau.

Entre os alunos aprovados figura a menina Fernanda de Jesus Pereira, creança estudiosa e inteligente, filha do nosso patricio e amigo, sr. Joaquim Rodrigues Pereira, a quem felicitamos.

Um desastre. — A' passagem do passo de nivel de Eixo, deu-se no sabado ultimo, á tarde, um desastre que podia ter dado causa a uma séria desgraça.

Foi o embate de um automovel com o comboio do Vale do Vouga, que se dirigia para aqui quando em sentido contrario seguia estrada fóra o veiculo movido a gazolina. Guiava-o o sr. Luiz de Melo Freitas Pinto, que ia daqui para Agueda levando uma creança, sua sobrinha, o sr. dr. Albano Pereira e um outro passageiro. O sr. Luiz de Melo, julgando livre, a passagem apenas vedada por uma corrente quasi invisivel, avançou partindo-a. No mesmo instante aparecia o comboio, e sendo impossivel recuar, chocaram-se. Este passou incolume, mas o automovel é que se despedaçou ficando os passageiros quasi todos feridos.

O sr. Luiz de Melo recebeu varios ferimentos na cabeça e no rosto. A creança numa perna. O sr. dr. Albano Pereira muito contuso na cara abalando-se-lhe os dentes. O outro passageiro fez apenas pequenas contusões.

Logo conduzidos ao hospital desta cidade, ali receberam os primeiros socorros, seguindo depois para Agueda sem outro incidente de maior.

As salinas.—Começaram já a produzir, sendo *botadas* em grande parte, as salinas da nossa ria.

A chuva de 3.ª feira produziu-lhes, porem, um grande atraso.

Contra o gorgulho. — São conhecidos os estragos causados pelo gorgulho nos celeiros, principalmente nos de trigo. Um agricultor pratico descobriu um meio de evitar os prejuisos causados por aquele tão daninho insecto, e esse meio consiste em espalhar por cima dos montes de trigo uma porção de farinha de feijão, que afugenta rapidamente os insectos destruidores. Tem-se notado tambem que as ervilhas secas são facilmente atacadas pelo gorgulho, que nas sementes destas leguminosas encontra favoraveis condições para o seu desenvolvimento. Daqui se conclue: 1.º que nos celeiros de trigo não se devem armazenar tambem ervilhas secas; 2.º que quando o gorgulho dá nos celeiros de trigo, podemos afugental-o por meio da farinha do feijão.

Pela Imprensa. — Entrou no 28.º ano de existencia o nosso presado colega do Corgo-comum, os *Sucessos*.

Motivo de satisfação para o velho e amigo camarada, com prazer lhe damos os parabens, desejando-lhe muitas prosperidades.

"Veneziana central,,. — Acaba de passar por uma transformação radical, substituindo os antigos balcão e estantes, vitrines de magnifico efeito, ampliando-se e alindando-se na medida do possivel, o antigo estabelecimento local deste nome, propriedade do sr. Bernardo Torres.

A *Veneziana-central* é não só um dos mais conhecidos e bem localisados estabelecimentos da cidade, mas quasi que a estação forçada de toda a gente. Repousam tranquilamente ali os forasteiros, que teem logo a seguir o *Sisne da Arcada*, onde se preparam as mais saborosas bebidas e eguarias, e adquirem-se formosissimos postais, magnificos livros, excelentes tabacos, etc. etc., que de tudo está amplamente fornecida a *Veneziana-central*.

"Aclarando,,. — Engana-se a *Rasão*. Nem, como sabe, magôa quem quer e portanto não nos atingiu a diatribe a que deu publicidade, nem tão pouco estranhámos a insersão daquilo nas suas colunas, visto que as peças fortes só vão bem nos estomagos apropriados.

De estranhar seria mas era o contrario, sabendo, como sabemos, de quanta galanteria é capaz para com nosco o sempre atencioso colega e... correligionario.

O resto não tem mais que se lhe diga. Está longe de ser defeza de ninguem. Se a alguem houvessemos atacado, nem como tal podia ser atendido. Quem quizesse, antes, sacudir a agua do capóte que não molhámos, teria procurado, pela acção, a dentro do edificio em torno do qual tão graves acusações se fizeram, sem protesto, em tempos que não vão longe, e ao lado do qual nos encontrou quem ja hoje esqueceu o bem que se lhe fez; quem quizesse, diremos, arredar de sobre si suspeitas que lhe não lançámos, teria procurado descobrir, antes de tudo, a quem de facto cabem as responsabilidades do descaminho que levaram os impressos de cuja falta démos conta. Este é que era o caminho a seguir. Encontrámo-nos lesados. E' um facto. Reclamámos providencias. E' outro. Contra quem? Veja se o descobre. Corre-lhe esse dever. Vir, porem, á imprensa, escudado não sabemos ainda em que imaginario agravo, e aliciar até individuos que nem de perto nem de longe conhecemos, só pela satisfação de dizer de si ou de que o apregôem as tubas da fama, é demasiada vaidade.

O' homem do Senhor! Contente-se com a obscuridade que o acorrenta visto não ter merecimentos para mais. Cada um é quem é, e não o que quer sêr á força. Temos mais que fazer do que atural-o, e a paciencia tem limites. Vá-se com Deus.

Ninguem o chamou cá. Não foi visto e nem sequer lembrado. Olhe que nos não lembra, creia. Esquecemos facilmamente aquilo que nos não importa, que nos é indiferente. A queixa visou exclusivamente o autor do feito. Quem é ele? Veja se o descobre empregando mais utilmente o tempo, para depois dizer á gente os *i i* sobre que se devem pôr os pontos. E ponto final, até mesmo sem epigrama á *douta* tenção lavrada sobre as singelas paginas do folheto que da queixa foi causa involuntaria. A viola da critica está, de facto, na mão do tocador...

Serviço de regas.—A Camara mandou iniciar já o serviço de regas das ruas da cidade.

Relogios d'ouro para senhora e homem

Casa da Costeira—AVEIRO

Actos.—Terminou a sua formatura em direito, com alguns brilhantissimos actos, o nosso estimavel patricio e amigo, sr. dr. Elmano de Morais da Cunha e Costa.

Moço de incontestaveis merecimentos e possuidor duma inteligencia invulgar, tem reservado, na advocacia, um logar de destaque.

Cordealmente o felicitamos e aos seus.

Tambem com um bom acto de sciencias juridicas terminou este ano o seu curso na mesma faculdade o sr. Antonio Augusto de Miranda, a quem egualmente felicitamos.

No liceu nacional desta cidade tem continuado com regularidade os exames da epoca, tendo sido já aprovados:

No exame de admissão á 3.ª classe, os srs. Alvaro Fernandes Pinheiro Guimarães, 10 valores; Ciro Marques Pereira, 10; Felismina Ferreira Bouto, idem; Jaime Pereira de Jesus, idem; Maria Emilia Duarte, idem; Rui Campos Barreto, idem.

Faltou um justificando a falta.

Nos da 5.ª classe os srs. Adriano Marcos Quaresma, 12 valores; Americo G. de Andrade e Oliveira, 11; Amilcar Castanheira, esperado em latim; Angelina Ferrer Antunes, 16; Antonio Amaro Lemos, esperado em matematica; Carlos A. G Simões, 10; Edemundo Cancela, 12; Fernando de Castro e Almeida, 10; Francisco Ravara Ventura, idem; Francisco Albano de Melo, esperado em sciencias; Oforacio de Seabra Rodrigues, idem em matematica.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

Trovoada.—Pairou na tarde e noite de 3.ª feira ultima, sobre nós, uma temivel trovoada, que felizmente não causou desastres mas assustou muita gente.

De quatro lados ribombava, sendo as descargas continuas, a curtissimos intervalos. Durou horas, e veio acompanhada de grossas bategas de agua, que enxarcaram as ruas e produziram inundações.

Felizmente, que saibamos, só as salinas sofreram com o atraso que lhes produziu. Os campos reverdeceram, e muitas centenas de medidas de milho se produziram ainda.

Boa prêza.—O sr. Salvador Claro dos Reis, de Agueda, apanhou ha dias, no rio, proximo ao porto de Espinhel, uma lampreia que tinha de comprimento 0,m70 e era de formidavel grossura.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, o sr. Manuel Rodrigues Felizardo.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Candida de Barbosa e Bourbon Abreu Freire, e o sr. Viriato Ferreira de Lima e Souza.

Alem, o sr. dr. Francisco da Veiga Beirão.

Depois, a sr.ª D. Maria Joana Mascarenhas de Lencastre, e o sr. José Maria Monteiro Ferraz.

Em 26, o sr. Alberto Catalá.

Em 27, os srs. Eduardo Miranda e Luiz Marques da Cunha.

Em 28, as sr.as D. Maria Amelia Ferreira da Paixão e D. Felisbela Pinto Cunha.

Tambem no passado dia 16 fez anos a sr.ª D. Irene Arala Chaves, dileta filha do nosso estimavel amigo e ilustre deputado, sr. dr. Pedro Chaves.

◆ Está para breve o enlace do sr. Manuel Alves da Silva, da casa de Sobreda, Canedo, com a sr.ª D. Amelia Augusta Pais Moreira, da casa de Louzada, filha do falecido dr. Manuel Pais Moreira e da sr.ª D. Rosa Candida da Silva, neta do conhecido dr. Bartolo Pais Moreira e prima do rev.º p.e Agostinho Pais Moreira, digno abade de Canedo e prestante chefe do partido democratico ali.

Aos noivos desejamos mil venturas.

◆ Com felicidade deu á luz uma creança do sexo feminino a sr.ª D. Ernestina da Rocha Pereira, esposa do nosso amigo e considerado comerciante local, sr. Pompeu da Costa Pereira.

Mãe e filha estão bem. Parabens e felicidades.

VISITAS:

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. José Rodrigues Gil, Aristides Couceiro, dr. Manuel de Beires, Manuel Francisco Braz, Pedro de Melo, Armando Larcher, Aristides Ferreira, p.e Antonio dos Santos Pato, Manuel dos Santos Silvestre e esposa, Manuel Maria Amador, Manuel Ferreira, Joaquim Nunes da Silva,

◆ Estão em Aveiro, onde vieram para assistir aos ultimos momentos de sua tia, a sr.ª D. Candida Craveiro, o nosso amigo e benquisto oficial do registo civil em Setubal. sr. dr. Henrique da Rocha Pinto, e sua esposa.

◆ De visita aos seus, esteve em Aveiro e no Corgo-comum o sr. José Joaquim Marques Vilar, zeloso funcionario da alfandega do Porto, acompanhado de sua gentil filha.

◆ Veio passar alguns dias ao seu solar de Sobrado de Paiva o ilustre governador civil do distrito de Leiria, sr. dr. João Salema.

OS QUE CHEGAM:

Chegaram do Pará os srs. Antonio Rebelo e Manuel Soares.

◆ De visita a sua mãe, que se encontra bastante doente, está em Aveiro o nosso patricio, sr. Manuel Barbosa de Carvalho.

VERANEANDO:

Partiu para Caldelas o nosso bom amigo e muito digno conservador do registo predial em Estarreja, sr. dr. Daniel d'Araujo Ribeiro.

◆ Tambem ali chegou já com sua esposa e filhas o nosso bom amigo e dedicado correligionario, ativo e considerado comerciante no Porto, sr. Antonio Fernandes Neves.

◆ Segue em breve para a mesma praia o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, considerado diretor da Escola industrial, sua esposa e gentil filha.

◆ Já se encontram no Farol, para onde costumam vir passar a epoca presente, o sr. dr. Soveral Martins, esclarecido advogado visiense, e sua familia.

◆ Tambem ali se acha já ha dias a esposa do capitão-medico nosso patricio, sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz.

◆ Chegou ali já tambem a familia do sr. dr. João H. von Hafe, digno diretor das obras publicas no distrito.

◆ Regressou da Curia a sr.ª D. Glória Pereira Peixinho, esposa do habil advogado nesta comarca, sr. dr. Joaquim Peixinho.

DOENTES:

Com um forte ataque de gota, tem estado de cama o sr. Duarte de Melo, digno diretor da 5.ª secção de via e obras da Companhia dos caminhos de ferro portuguezes.

◆ Esteve tambem de cama, com uma violenta colica intestinal, o sr. Lourelio Regala, digno empregado da Caixa-economica.

Ambos estão já melhores.

◆ Enfermou tambem, a sr.ª D. Irene Santos, gentil filha do sr. Manuel Antonio dos Santos, antigo e considerado maestro aqui residente.

Perfumarias de "Colgate's,,

Casa da Costeira—Soufo Rafola

AVEIRO

Terras de Portugal

O Algarve e Setubal

Reportagem por Adelino Mendes

As vantagens que os congressos regionais podem acarretar para as localidades onde se realisem, são manifestas e de ha muito reconhecidas. Entretanto, algumas ha ainda que, sendo por assim dizer indiretas, não valem menos do que aquelas que á primeira vista se verificou e que ninguem se atreve a negar. O congresso algarvio realisado ha um ano na Praia da Rocha veio confirmar umas e revelar outras.

Essa excelente assembleia onde tanto se trabalhou pelo progresso do mais interessante das provincias portuguezas, veio comprovar uma vez mais quanto vale uma bôa propaganda, desde que ela seja feita com inteligencia e sinceridade, por pessôa que saiba vêr e dizer sem falsear a verdade o que viu. Efetivamente, por via do congresso algarvio muitos jornais de Lisboa enviaram á Praia da Rocha representantes seus, encarregados de informarem o paiz do que ali se passou. Uns limitaram-se á reportagem das sessões do congresso. Outros, porem, mais alguma coisa disseram da provincia. Ora entre os ultimos ocupa logar primacial o jornalista Adelino Mendes, enviado da *Capital*, que, aproveitando o ensejo que o congresso lhe ofereceu, percorreu quasi toda a provincia, traduzindo em brilhantes cronicas publicadas no seu jornal as suas impressões e as suas observações sobre a terra algarvia, as quais logo na ocasião em que apareceram causaram a maior sensação sendo lidas com excecional avidez.

Elas tiveram para o resto do paiz o carater de uma verdadeira revelação, a que Adelino Mendes, reporter como os que o são, soube, com a sua prosa viva, animada e scintilante, tirar do esquecimento em que jazia esse Algarve iluminado e florido, que o mais amavel dos mares banha e que a lenda portugueza e o sol acaricia apaixonadamente. Ao mesmo tempo soube dar-nos a carta industrial do Algarve, tão intensa e tão rica, tão robusta e fecunda.

Tudo isto se fez porque o congresso algarvio se realisou.

Um jornalista que tão ardentemente soube apreciar o Algarve não ficou por aqui. Fez reunir as suas cronicas sobre aquela provincia, juntamente com outras sobse Setubal, não menos interessantes, num belo volume profusamente ilustrado, que todo o portuguez deve lêr porque nele encontra vivos e palpitantes pedaços da sua terra. Desta pitoresca terra de Portutugal, que outra não iguala.

O «Algarve e Setubal» é, pois, uma excelente obra de propaganda literaria, que é absolutamente necessario vulgarisar. Lê-lo é sentir um dos mais raros prazeres espirituais que é dado experimentar ao que se interesse pelo seu paiz. Por isso o recomendamos a todos os socios da «Sociedade propaganda de Portugal», certos de que concorreremos para lhes afervorar ainda mais e mais pela terra em que nasceram e que bem merece que a amemos, tão linda ela é.

Jaime de Padua Franco.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Factos, aspectos e notas recentes

No teatro da guerra

Balanço da guerra

O 14 de julho, na sua comemoração em França, deu logar a que se fizesse uma especie de balanço retrospectivo á situação dos aliados nos diversos campos de batalha, ou antes nas diversas frentes de combate.

São quasi decorridos dois anos depois que a sangrenta guerra se desencaou e, neste espaço de tempo, os aliados têem permanecido fieis á clara noção do dever e á sua nunca desmentida solidariedade. Não faltaram contrariedades, não faltaram decepções, mas apesar disso todos redobraram de esforços para que o inimigo não os levasse de vencida.

A Belgica, na defeza do pequeno territorio que ainda lhe resta, pôde fortalecer o seu exercito, restaurar o seu armamento, encontrando-se em circunstancias de poder cumprir a sua rude e dificil missão.

A Servia, mercê do concurso dos aliados, pôde salvar os restos do seu exercito, reunidos em Salonica, preparando-se para a continuação da lucta que os levará de novo a Belgrado, e talvez a Sofia e Constantinopla.

A Inglaterra que entrára na luta apenas com seis divisões, conta hoje mais de cem, todas elas aguerridas, não lhes faltando nem artilharia nem munições, combatendo com heroicidade e obrigando o inimigo a recuar, como está sucedendo no Somme. Alem disso,

USEM SEMPRE O
SABONETE VIZELLA SE PREZAM A SAUDE DA PELLE

a sua esquadra poderosa assegura aos aliados o dominio dos mares e apoia o esforço do seu exercito na pressão economica que a Alemanha sente cada vez mais esmagadora.

A Russia, que o orgulho alemão considerára como aniquilada para sempre, reconcentrando todas as forças que salvára na admiravel retirada de 1915, reorganisou-as e multiplicou-as e á primeira oportunidade fê-las avançar em uma arrancada de tal ordem, que nada resiste diante delas. Austriacos e alemães são obrigados a retroceder perante a impetuosidade dos russos que, em pouco mais de seis semanas, conseguiram infligir aos adversarios perto de 500:000 baixas.

Quanto ao Japão que, pela situação geografica, é obrigado a estar distante dos campos de batalha, não tem deixado por isso de prestar um concurso valioso aos aliados. Devido a este concurso, a Russia pôde obter um formidavel armamento e deste modo alcançar as vitorias que colocaram o exercito do general Brussiloff a par dos mais bem dirigidos e amestrados na arte da guerra.

A Itatia, que entrou voluntariamente na conflagração, deixando os antigos aliados para se unir á França, á Inglaterra e á Russia com a mais alta concepção do dever nacional e europeu, está atualmente fazendo sentir á Austria o que ela vale no concerto dos que combatem pelo direito e pela justiça.

Relativamente á França, ninguem ignora quão prodigiosa tem sido a sua resistencia em Verdun, resistencia que salvaguardou a propria França e tornou possivel a ofensiva vitoriosa da Russia, a derrota dos austriacos no Trentino, o retrocesso de Hindenburg na linha de Riga ao Pripet e, finalmente, a ofensiva franco-ingleza no Somme.

Na realidade é um balanço que, sem sombra alguma de optimismo, se mostra favoravel aos aliados, aos que combatem pelo direito, pela justiça, pela liberdade e pela independencia dos povos, grandes ou pequenos.

Agrupados em redor deste ideal nobre e elevado, não resta duvida que os acontecimentos começam a manifestar-se pouco propicios aos que desencadearam a guerra e que já sacrificaram para cima de 12 milhões de homens.

Os sacrificios têem de continuar, pois ainda se não chegou ao termo da guerra e á obtenção da vitoria decisiva. Talvez, porem, se esteja mais perto dessa vitoria do que se julga. Pelo menos tudo se conjuga para isso.

*

A campanha russa

Dão de Petrogrado estes pormenores sobre o curso das operações:

«Os russos ocuparam todas as posições fortificadas para o léste de Ugly entre o Styr e o Stochod, fazendo muitos prisioneiros e colhendo material de guerra. Estão senhores de todo o triangulo Raísadovka-Manevitcht-Kolki.

A ocupação das posições inimigas ao sul e norte do caminho de de ferro de Sarny-Kowel, permitiu á cavalaria avançar no centro, o que deu resultado á ocupação da estação de Monevitchi, meio caminho entre o Styr e o Stochod

A infantaria segue de perto a cavalaria e é senhora de Manevitchi e das posições a um e outro lado do caminho de Pinsk a Kolki.

Assim, pois, falharam os intuitos inimigos de rodear o flanco direito do saliente de Luek. A continuação do avanço russo na região do caminho de ferro, e ao oéste do Kolki obrigou os alemães a retirarem-se mais ao sul.»

A *Gazeta de Voss* sabe que reina um calor verdadeiramente excecional na Bukovina. A despeito dessa temperatura anormal não se interrompem os combates no vale de Putna.

Os russos recebem importantes recursos na região de Kirlibaba. Por outro lado os austro - hungaros fortificam apressadamente as visinhanças de Jacobini, onde esperam sêr vivamente atacados pelos russos.

Emfim, perto de Kolomea têem-se travado vivos e sucessivos combates.

Os seus vão de fós em fóra.

*

As dificuldades dos imperios centrais

Lê-se num despacho de Berne:

«A ofensiva combinada dos aliados em todas as frentes começa a mostrar como perde valor a posição central dos austro-alemães, tendo multiplos sinais de dificuldade em que estes se acham para poder sustentar todas as frentes.

Chegou a Sofia uma missão austro-alemã encarregada de pedir urgentemente tropas bulgaras para as frentes do Trentino e de Verdun. Assegura-se que a Bulgaria as negára, considerando terminada a sua parte na guerra, e principalmente por deixar sem defeza a fronteira alemã.

Os austriacos viram-se obrigados a retirar do Trentino tropas bulgaras para as enviar á Galicia, onde os russos ameaçam as planicies da Hungria.

Crê-se que a diminuição da atividade na frente de Verdun se deve principalmente á má disposição dos bulgaros.»

*

Más impressões

Um telegrama de Berlim recebido New-York, dá conta das impressões da ofensiva anglo-franceza, recebidas pelo tenente alemão Danbitsen, cuja companhia lutou nas trincheiras do Somme.

Conta ele que os alemães tinham fileiras sucessivas de posições sólidamente construidas, que consideravam inexpugnaveis e indestrutiveis, mas os acontecimentos mostraram que não haviam dado conta dos progressos feitos na tatica ofensiva dos seus contrarios.

«Já desde o comêço, acrescenta, a preparação da artilharia inimiga nos mostrou alguma coisa nova na destruição dos globos de observação. Os aviadores aliados lançavam-se sobre eles, disparando balas incendiarias, que os faziam arder imediatamente. O segundo dia do bombardeamento trouxe-nos outra supreza com as minas aereas de calibre inaudito que num numero incrivel, estalavam, produzindo tremendas detonações, similhantes ás de vulcão em erupção...»

Maquinas e laminas «Gillette»

Casa da Costeira—Souto Ratola—AVEIRO

Os mortos

Faleceu na 3.ª feira ultima, por virtude dum subito mas grave padecimento, o sr Feliciano de Pinho das Neves, sub-gerente da Fabrica de louça dos Santos Martires, desta cidade, e irmão dos srs. José, João e Januario de Pinho das Neves.

Ainda novo, casado e com filhos, tinha ainda ha pouco comparecido á reinspeção e havia sido julgado apto para o serviço militar. Não chegou infelizmente a presta-lo.

O caso, pelo inesperado, contristou quantos o conheciam.

A todos os doridos, os nossos pezames.

Seguindo a uma pertinaz enfermidade, faleceu ante-ontem, de manhã, nesta cidade, a sr.ª D. Candida Augusta de Liz Craveiro, solteira, filha do antigo emigrado politico, liberal e martirisado da epoca, o sr. Manuel Freire de Liz Craveiro.

Foi uma virtuosa senhora, que desde muito se retirara do bulicio das salas e vivia acompanhada de creadas da sua estima e confiança.

Era tia do nosso amigo e digno oficial do registo civil em Setubal, sr. dr. Henrique da Rocha Pinto, e portanto tambem dos srs. Silverio da Rocha e Cunha, ilustre oficial da armada, e do clinico sr. dr. Armando de Azevedo, a todos os quais enviamos a expressão do nosso sentimento.

Informação regional

Alquerubim, 21—O Coração de Jesus vai têr aqui, no proximo dia 30, uma atraente festividade Vem assistir o rev.º bispo do Porto, D. Antonio Barroso, e o programa é como segue:

A's 8 horas, comunhão geral e primeira comunhão ás creaças.

A's 11, chegada do prelado, que benzerá a nova egreja assistindo, no sólio, á missa solene a grande instrumental.

A's 14, almoço de sua ex.ª oferecido pelo sr. Manuel Maria Amador, de quem é hospede.

A's 16, ladainha e sermão por um distinto orador sagrado.

A's 17, retirada do prelado para o Porto, após o desfile da grande e sumptuosa procissão, que percorrerá os logares de Calvães e Fontes.

A festa é precedida de triduo, que principia no dia 27, celebrado pelo rev.º cónego José Simões Maio.

Vai por cá fervente entusiasmo pela festa, devida principalmente aos esforços do sr. Amador.

Sua presada filha, genro e netos vem assistir tambem.

Oliveira d'Azemeis, 21.—Entrou nas cadeias desta vila um individuo de nome Antonio Marques Tavares, de 17 anos, filho de de Florinda Marques Tavares, de Matosinhos, por na noite de sexta-feira para sabado ultimo têr roubado, no logar e freguezia de Cucujães, uma vaca pertencente a Antonio da Silva, no valor provavel de 70$00, e que em Ovar já tinha vendido por 31$50.

O comprador, suspeitando o roubo, denunciou-o ao oficial da administração, que o prendeu e, após a confissão instada do larapio, foi conduzido ali, entregando-o ás autoridades locais, voltando o animal roubado á posse do seu dono.

● Foi nomeado ajudante do ilustre conservador do registo predial em Guimarães, o sr. dr. Albino Soares Pinto dos Reis Junior, advogado nesta comarca.

A edade não é um obstaculo

Grande é o numero das pessoas que—ao verem acumular-se anos e anos sobre os hombros—acusam a velhice proxima das mil fraquezas fisiologicas que as perseguem e amofinam. Ha, porem, uma verdade de que todos deviam compenetrar-se, e é que a edade não é o principal factor do desgaste dos orgãos.

Que convem, pois fazer para se conservar a saude até aos extremos limites da velhice? Na imensa maioria dos casos, ao chegar ás diferentes épocas criticas da existencia, ou então quando se tem de pagar tributo ás diferentes afeções que resultam do empobrecimento do sangue,—anemia, neurasténia, depressão nervosa, fraqueza geral—basta saber recorrer ao reconstituinte cuja acção é mais eficaz. Ha muito tempo já—quasi diariamente mesmo—que as Pilulas Pink—cujas virtudes regeneradoras do sangue são indiscutiveis—estão dando sob este ponto de vista resultados absolutamente notaveis. Podemos hoje oferecer um novo exemplo desta verdade, na pessoa da sr.ª D. Maria Bela da Cunha, residente em Lisboa, rua de João de Barros, 12, que nos diz o seguinte:

«De ha muito que sofria de desarranjos gastro-intestinais, acompanhados de dôres de cabeça e insonia. Esses incomodos tinham acabado por me reduzir a um estado de fraqueza geral, que eu não podia vencer, e que muito me inquietava, em razão da minha edade avançada. Aconselhou-me então alguem que tomasse as Pilulas Pink. Segui esse conselho, e daí a pouco tive a alegria de sentir que começava a achar-me muito melhor. Os desarranjos intestinais atenuaram-se e foram desaparecendo, e com eles as dôres de cabeça tambem. Finalmente, achei de novo o repouso, de que ha tanto tempo estava privada. Hoje, sinto-me perfeitamente bem.»

Sinceramente desejamos que o exemplo da sr.ª D. Maria Bela da Cunha possa chegar ao conhecimento das pessoas edosas, que persistem em atribuir á velhice a origem de todos os males de que sofrem. Podemos dizer-lhes: a sr.ª D. Maria Bela da Cunha é um exemplo entre mil. O que as Pilulas Pink fizeram em favor dela podem sem obstaculo fazel-o por aqueles que estiverem no seu caso. As Pilulas Pink teem sobre o sangue um poder regenerador, que produz resultados inesperados. São, ao mesmo tempo, um precioso tonico dos nervos. Constituem, numa palavra, um remedio eficaz para todas as doenças que provêem da pobresa do sangue ou do enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.— Sub-agente no Porto, Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102, e 103.

ANUNCIO

1.ª publicação

PELO Juiso de direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do segundo oficio, correm seus devidos termos uns autos de justificação para habilitação requeridos por João Simões Amaro Junior, solteiro, artifice, de Aveiro, afim de se habilitar como unico e universal herdeiro de João Simões Amaro, solteiro, morador que foi em Aveiro, falecido em vinte e seis de março do corrente ano no hospital da Misericordia desta cidade, sem testamento ou qualquer outra disposição de bens, nem quaisquer descendentes alem do justificante.

Nos termos expostos e nos de direito deve a presente justificação ser julgada procedente e provada e em consequencia o justificante ser julgado unico e universal herdeiro do falecido seu pai João Simões Amaro para todos os efeitos, e especialmente para o de lhe ser deferido o espolio deixado pelo justificado o qual se acha arrolado pelo mesmo cartorio do segundo oficio.

Em observancia dos devidos termos correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste no *Diario-do-governo*, a citar os interessados incertos, que se julguem com direito á herança, para na segunda audiencia, posterior áquele praso verem acusar a citação e aí marcar-se-lhes o praso de tres audiencias para dedusirem a impugnação que tiverem, seguindo-se os demais termos legais.

As audiencias neste juiso fazem se todas as segundas e quintas-feiras por dez horas no tribunal judicial desta comarca, não sendo feriado, porque sendo-o, se observará o que se acha prescrito na lei.

Aveiro, 13 de julho de 1916.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

A cura rapida

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurasfenia**

Na Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e **Convalescença** da maior para das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona

MEMBRO DO JURY

As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO,** Farmacia Reis; **ANADIA,** Farmacia Maia; **COIMBRA,** Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ,** Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C da Estrela 118—**LISBOA.**

Tosses E GRIPE curam-se rapidamente com o **Xarope Gama** de creosota lato-fosfadato.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina.*

Regimento de Cavalaria n.º 8

ANUNCIO

2.ª praça

O Conselho administrativo faz publico que no dia 27 do corrente, pelas 12 horas, na sua Secretaria e quartel, ha de proceder á arrematação, em hasta publica, da venda dos estrumes produzidos pelos solipedes do regimento e adidos, que pernoitarem nas cavalariças do quartel durante o espaço de tempo que decorrer desde a data da assinatura do contrato definitivo até 30 de junho de 1917.

As propostas feitas em papel selado da taxa de 10 centavos e caucionadas pela quantia de vinte escudos (20$) serão entregues até ao dia e hora da abertura da praça.

Na referida Secretaria faculta-se a leitura do caderno de encargos e prestam-se todos os demais esclarecimentos todos os dias uteis desde as 10 ás 15 horas.

Quartel em Aveiro, 22 de julho de 1916.

O Secretario,

João Gualberto de Barros e Cunha

Alferes de cavalaria 8

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente

Avenida 5 de Outubro

Murtoza

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO—LONDRES 1904

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES!

R. JANEIRO 1903 — ANVERS 1894 — BELEM 1892

LONDRES 1904 — LISBOA 1888 — PARIS 1889

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1913, ETC.

Xarope Peitoral James

Cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS

RUA DE BELEM, 147-LISBOA

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções ═══ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA

Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA EM ABRIL E MAIO

Demerara,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.

Drina,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Amazon,

Para S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc.

Deseado,

Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Darro,

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Excelente casa

EM sitio central esta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redacção se dão informações

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.ª

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42. Aveiro.

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO — Requeixo.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

ESTANCIA HIDROLOGICA DE PEDRAS SALGADAS

Mais de 50 anos de sucesso clinico

Em casos de gôta, artritismo e diabetes; nas afeções de estomago, figado, intestinos, rins e bexiga; nas dermatoses e em outros padecimentos. como se comprova por atestados das maiores sumidades medicas do paiz e ainda pela incessante progressão da fama, já semi-secular, mercê,

—não só do valor terapeutico das suas eguas **ALCALINAS, LITICAS, ARSENICAIS, FLUORETADAS, FERRUGINOSAS E GAZO-CARBONICAS**, além de eminentemente **RADIOATIVAS** (a da nascente Penedo sendo mesmo **A MAIS RADIOATIVA ENTRE AS SUAS CONGENERES ATÉ HOJE CONHECIDAS**)

—mas tambem da suavidade do seu **CLIMA DE MONTANHA** (600 metros acima do mar)—**VERDADEIRO PRIVILEGIO DE QUE NENHUMA OUTRA ESTANCIA NACIONAL GOZA EM TÃO ELEVADO GRAU.**

Aberta desde 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, balneario modelar completo, soberbo parque eletricamente iluminado, campos de jogo desportivo (ténis, patinagem, etc.), grande Casino-Teatro, iluminado a luz eletrica. Excelentes hoteis, sitos em pleno parque:

Grande Hotel, Hotel do Avelames, Hotel do Norte e Club Hotel

Os tres primeiros iluminados eletricamente e todos eles a

PREÇOS REDUZIDOS

até 30 de junho e desde 19 de setembro

(V. anuncios especiais desses hoteis)

Estação telegrafo-postal e de caminho de ferro, garage.

As nascentes minero-medicinais de Pedras Salgadas, a saber:

«PEDRAS SALGADAS» (a mais mineralisada e fluoretada)
«GRANDE ALCALINA»
«PENEDO» (a mais radioativa de todas as alcalinas do paiz)
«D. FERNANDO»
«Maria Pia» (ferruginosa)

apresentando modalidades de grande valor terapeutico, constituem com a

AGUA de MESA PRECIOSA

natural, mineralisada, muito gaso-carbonica, um grupo hidrico dos mais interessantes.

Esclarecimentos—No escritorio e deposito geral da Companhia, Porto, rua da Cancela Velha, 20.

DEPOSITOS: EM LISBOA—Rua de S. Julião, n.os 93 a 95.
NO PORTO—Rua da Cancela Velha, 31.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, **PORTO**